

AVALIAÇÃO DO USO DE CREME ANESTÉSICO TÓPICO DE LIDOCAÍNA/ PRILOCAÍNA NA VENOPUNÇÃO CEFÁLICA PARA COLHEITA DE SANGUE EM GATOS¹

Júlia Bernardino Silva², Nilson Oleskovicz³, Gabriela Borges Conterno⁴, Laura de Bovi Pereira⁵

¹ Vinculado ao projeto “Avaliação do uso de creme anestésico tópico de lidocaína/ prilocaína na venopunção cefálica para colheita de sangue em gatos”

² Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária – CAV – Bolsista PIVIC/UDESC.

³ Orientador, Departamento de Medicina Veterinária – CAV – nilson.oleskovicz@udesc.br

⁴ Pós-graduando do Programa de Ciência Animal – CAV

⁵ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária – CAV

Objetivou-se avaliar a eficácia do creme anestésico tópico EMLA® (Aspen pharma), composto por lidocaína (25mg/g) e prilocaína (25mg/g), no controle do desconforto de felinos domésticos (*Felis catus*) durante a venopunção cefálica para colheita de 3ml de sangue para avaliação pré-operatória eletiva ou *check up*, de modo a facilitar a realização do procedimento pelo operador. Participaram do estudo 40 felinos domésticos, 20 machos e 20 fêmeas, jovens/adultos, hígidos, sem histórico de patologias e que já tiveram contato prévio ao estudo com o médico veterinário. Primeiramente, os animais eram encaminhados para sala exclusiva do estudo e isolada da rotina hospitalar, enriquecida com brinquedos para gatos. Era realizado a aclimatação dos animais no local por, cerca de, 15 minutos, para aumentar o nível de interação entre operador-animal. Em sequência a primeira etapa avaliava a capacidade de contenção e manipulação do animal para avaliação física geral pela *Behavioural Scoring System* (CRISI et al. 2020) (pontuação ≥ 2 foi utilizada como critério de exclusão do estudo). O animal era contido em uma mesa com o auxílio de um cobertor e eram avaliados: frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (f), ausculta cardíaca e pulmonar, escore corporal (CSS), avaliação de mucosas, tempo de preenchimento capilar, grau de hidratação, temperatura retal em °C (T °C), palpação de linfonodos mandibulares, pré-escapulares e poplíteos. Então, era realizado tricotomia e higienização com antisséptico em região de antebraço direito (rádio e ulna) e os animais eram aleatoriamente alocados em 2 grupos ($n=20$, cada): GE era aplicado na região o creme tópico EMLA® e GP era aplicado creme placebo idêntico ao do GE. A aplicação era realizada em toda a região cranial de rádio e envolta por um penso adesivo e coberto por bandagem elástica, mantendo por 30 minutos após a aplicação. Imediatamente antes (T1) e após (T2) a punção venosa eram registrados FC, f e T °C. Os animais eram avaliados por um operador cego aos tratamentos quanto reação a contenção/punção e expressão facial pela *Criteria and Scoring Scale Used to Assess the Stress Induced in the Cat by the Blood Sampling Procedure* (REYNOLDS et al. 2007) e *Facial Expressions of Pain in Cats* (EVANGELISTA et al. 2019), respectivamente, além do grau de dificuldade da punção (fácil ou difícil). Para a realização da venopunção, o animal era contido pelo mesmo operador com o auxílio de manta. Para análise estatística o grau de significância foi considerado de 95% ($p<0,05$) e utilizou-se Two Way ANOVA para comparação entre T1 e T2, teste de Sidak para avaliar homogeneidade de T1 e T2 entre GE e GP e teste de Bonferroni para comparação GE-GP quanto T1 e T2. O Teste de Mann-Whitney foi usado para comparar GP e GE quanto a Pontuação 1 (Atitude durante a colheita de sangue), Pontuação 2 (Expressão facial durante a punção venosa), idade e CSS. Por fim, o teste de Qui-

Quadrado foi usado para medir o grau de dificuldade da venopunção entre GE e GP. Como resultados, avaliando a homogeneidade dos parâmetros de T1, não houve diferença significativa entre grupos em nenhum dos parâmetros avaliados: FC de 173,3 e 182,1 bpm ($p=0,2009$), f de 73,8 e 70,9 mpm ($p>0,9999$) e T°C retal de 37,80 e 38,1°C ($p=0,1180$) no GE e GP, respectivamente. Da mesma maneira, houve homogeneidade em todos os parâmetros entre T2 de cada grupo: FC de 183,5 e 197,1 bpm ($p=0,2009$), f de 64,4 e 80,5 mpm ($p=0,1645$) e T°C retal de 37,90 e 38,26°C ($p=0,0572$) no GE e GP, respectivamente. Quanto a idade dos animais de GE e GP ($p=0,8949$) e ao CSS ($p=0,4088$) não houve diferença entre grupos, apresentando uma média de (27,20 e 24,32 meses) e (5,2 e 5,4), respectivamente. Não houve diferença significativa na FC entre T1-T2 no GE ($173,3 \pm 19,032$ e $183,500 \pm 25,824$ bpm, $p=0,0589$), no entanto no GP ($182,1 \pm 31,64$ e $197,1 \pm 25,40$ bpm), houve um aumento significativo da FC de T1 para T2 ($p=0,004$). Com relação a f , não houve diferença estatística entre T1-T2 de GE ($73,8 \pm 24,008$ e $64,4 \pm 16,615$ mpm, $p=0,1553$) assim como no GP ($70,9 \pm 24,55$ e $80,5 \pm 43,455$ mpm, $p=0,1442$). Não houve diferença estatística na T°C entre T1-T2 de GE ($37,795 \pm 0,489$ e $37,9 \pm 0,568$ °C, $p=0,1360$), contrário ao GP, com um aumento significativo da T°C de T1 para T2 ($38,1 \pm 0,44$ e $38,255 \pm 0,506$, $p=0,0182$). Comparando GP e GE quanto a Pontuação 1 e 2, houve similaridade entre grupos ($p=0,9080$ e $0,8868$, respectivamente). Por fim, pelo grau de dificuldade da venopunção entre os grupos, houve um grau significativo de dificuldade no GP quando comparando ao GE ($p=0,035$). A venopunção cefálica consiste em um método alternativo a veia jugular para colheita de sangue em felinos e no presente estudo demonstrou-se uma via satisfatória, visto que foram obtidas amostras viáveis para a realização dos exames previstos. O uso tópico da lidocaína/Prilocaina anterior a venopunção mostrou-se efetivo para redução do desconforto, visto que nenhum animal submetido a aplicação do creme anestésico representou grau de dificuldade de punção venosa.

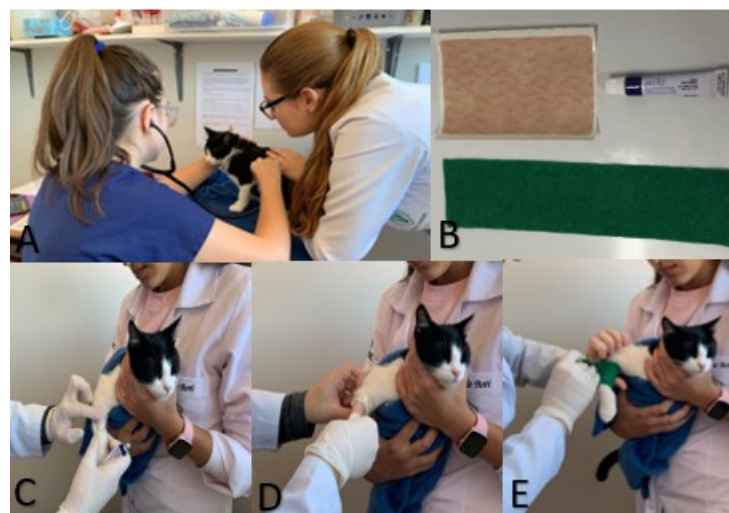


Figura 1. *A: Realização de exame físico prévio ao início do estudo. B: Penso adesivo bege, bandagem elástica verde e creme EMLA®. C: Aplicação do creme tópico. D: Colocação do Penso adesivo. E: Colocação da bandagem elástica*

Palavras-chave: Venopunção cefálica. Creme anestésico tópico. Gatos.